



INTER NATIONES BONN

PRESS

Inter Nationes
Kennedyallee 91-103
D-5300 Bonn 2
Telefon: 02 28 / 88 00
Telex: 17 228 308 ind
Telefax: 88 04 57

Report bilateral

RB 4194 (91)

BRASIL



Viagem de Kohl ao Brasil e a Ecologia

- O Chanceler Federal Helmut Kohl abordará o tema ambiental no Brasil -

Bonn (INP). No mês de outubro vindouro, o Chanceler Federal Helmut Kohl vai realizar uma viagem ao Brasil e, nessa ocasião, vai manter conversações, diretamente, com o governo brasileiro a respeito dos preparativos para a conferência das Nações Unidas, no Rio de Janeiro, chamada de "Meio Ambiente e Desenvolvimento". O Ministro do Exterior alemão, Hans-Dietrich Genscher, também visitará o Brasil, onde pretende estar no início de 1992. Conforme leio no jornal Frankfurter Allgemeine Zeitung, o governo alemão parte do princípio, que nessa conferência, sejam tratados, equilibradamente, os dois temas do título da conferência - meio ambiental e desenvolvimento. Serão necessários estabelecer princípios e colocar os recursos financeiros necessários à disposição, a fim de se conquistar um desenvolvimento econômico e social, ao mesmo tempo, protegendo o meio ambiente.

Quando o Ministro do Exterior brasileiro esteve em visita à República Federal da Alemanha, em julho p/p, disse que, em sua opinião, o debate entre países industrializados e em desenvolvimento estava se tornando mais objetivo, quando se tratava de proteção ambiental internacional. Pois, depois que a República Federal da Alemanha assumira um papel precursor, se estava falando, concretamente, sobre o que seria possível fazer, o que precisava ser feito, o que financeira e praticamente é razoável fazer. Nessa ocasião, Rezek foi argüido porque os recursos financiados pela República Federal da Alemanha estavam sendo aplicados tão morosamente, ao que Rezek respondeu ser uma questão constitucional.

Veröffentlichung frei - Belege erbeten. Free of charge - reprints requested.

Publication libre - Prière d'envoyer des exemplaires justificatifs. Publicación libre - se agradecen comprobantes

A revista das Câmaras de Comércio e Indústria Brasil-Alemanha "Parceiro Econômico" publicou em sua última edição deste ano interessante matéria intitulada "Problemática do meio ambiente na Alemanha e no Brasil", um trabalho de autoria de Helmut Bianchi, que organiza e coordena projetos de pesquisa e desenvolvimento, no âmbito de acordos governamentais assinados entre a República Federal da Alemanha com outros países. Nessa matéria, Bianchi diz, entre outras coisas, que, atualmente, tanto na Alemanha como no Brasil, não passava um dia sem a publicação de artigos sobre questões relativas ao meio ambiente, abordando questões sobre proteção ambiental. "Desde que o mundo foi criado" escreve Helmut Bianchi, "fala-se que a natureza deveria ser aproveitada. Isso, no entanto, não queria dizer que o homem deveria destruí-la de tal modo a ponto de acabar por perder a base de sua sobrevivência. Hoje, é esse o perigo que o ameaça".

Em seu estudo sobre a problemática do meio ambiente na Alemanha e no Brasil, o diretor do Escritório Comercial do Centro de Pesquisas GKSS, faz um histórico da progressão com que o homem foi "abusando" da natureza. Esse alemão, formado em engenharia pela Universidade Técnica de Berlim, reconhece que "a maioria dos danos causados ao meio ambiente é oriunda da atividade industrial e de seus produtos". Diz, entre outras coisas, que a Europa deveria ser vista como o berço da destruição do meio ambiente, que as peculiaridades meteorológicas na Europa Central também haviam colaborado para que as substâncias poluentes se depositem em países vizinhos. E faz uma observação muito interessante, ao escrever que os prejuízos ambientais podem ser observados de forma clara nos locais onde são utilizados processos industriais obsoletos. Bastava olhar para a parte Leste da Alemanha para se ter uma idéia do que estava falando.

Ora, "o Brasil mede cerca de vinte e quatro vezes o tamanho da Alemanha unida", esclarece o autor desse trabalho, e o seu baixo grau de industrialização permitia imaginar que a poluição ambiental, causada por atividade industrial fosse substancialmente menor que na Alemanha, mas a concentração das indústrias em determinadas regiões do Brasil equivalia à poluição existente na Europa. Por isso, se observavam, no Brasil, a morte de rios e de florestas, fenômenos de erosão etc. Louvável essa publicação, justamente às vésperas da visita de Kohl ao Brasil.

Carmen Michels
(IN - Press)

- Internationales Büro -
Bianchi/el - 10.04.91

DEUTSCH-BRASILIANISCHE ZUSAMMENARBEIT

Eine Initiative zur Zusammenarbeit auf dem Gebiet Umweltmeßtechnik
und -analytik

Hintergrund

Brasilien wird allgemein als Schwellenland eingestuft; in Wirklichkeit ist es teils eine Industrienation mit Spitzentechnologien in ausgewählten Fachgebieten, teils ein Entwicklungsland. Brasilien unternimmt mit Erfolg große Anstrengungen, die Wirtschaft des Landes weiterzuentwickeln und auch unterentwickelte Landesregionen mit besserer Infrastruktur zu versehen. Es besteht kein Zweifel, daß die Entwicklung in dieser Richtung weitergehen wird.

Industrielle Tätigkeit erfordert in der Regel die Anwendung von Meß-, Steuer- und Regeltechnik

In industriellen Schwerpunktgebieten Brasiliens wie Sao Paulo, Cubatao, dem Polo Petroquimico in Salvador sowie in Gebieten unorganisierter gewerblicher Tätigkeiten wie Goldextraktion in innerbrasilianischen Regionen gibt es erhebliche Umweltprobleme. Sie sind als solche erkannt; Regierung und Bevölkerung setzen sich für den Umweltschutz ein. Die Umweltproblematik und das Umweltbewußtsein haben ihren festen Stellenwert in der offiziellen Politik. Dies erhält in der heutigen Bundesregierung Brasiliens und in den Regierungen der Bundesstaaten ihren deutlichen Ausdruck.

Wachsendes Umweltbewußtsein und breit gefächerte Maßnahmen zur praktischen Umweltüberwachung erfordern den Einsatz technischer Überwachungssysteme, also Einsatz von Meßgeräten. Solche Geräte werden - soweit vorhanden - von den staatlichen Überwachungsbehörden, aber auch von der Industrie zur Überwachung der eigenen Tätigkeit, eingesetzt.

In den folgenden Überlegungen wird ausschließlich auf die Umweltmeßtechnik und -analytik (UMT) eingegangen.

Umweltmeßtechnik in Brasilien

Der Unterzeichner hat seit mehr als 10 Jahren Gelegenheit, brasilianische wissenschaftliche Institutionen im Rahmen seiner Koordinationsfunktion für wissenschaftlich technologische Zusammenarbeit (WTZ) in den Bereichen Meeresforschung (bis Ende 1989) und Umweltforschung und -technologie zu besuchen und so einen Einblick in deren Ausstattung mit Meßgeräten zu erhalten. Eine Reihe bilateraler Projekte konnten in dieser Zeit begonnen und beendet werden, andere zum Teil große Projekte laufen noch bzw. sind in der Planung begriffen. Der Umweltbereich ist zu einem Schwerpunkt der WTZ geworden. Im Rahmen der Technischen Zusammenarbeit (TZ) laufen eine Reihe Projekte im Umweltbereich. Auch hier ist dieser Bereich ein Schwerpunkt der Zusammenarbeit.

Bei allen diesen bilateralen Aktivitäten spielt die mangelnde Ausstattung der brasilianischen Partner mit Umweltmeßgeräten eine wichtige Rolle. Um gemeinsame Projekte in der WTZ durchführen zu können, ist der deutsche Partner gezwungen, den Mangel an geeigneten Meßgeräten durch entsprechende Beistellungen (in der Regel schenkweise) zu kompensieren.

Bei näherer Betrachtung stellt sich heraus, daß es bei den brasilianischen Projektpartnern eher Laborgeräte für chemische Analysen gibt, während mobile Meßgeräte zur Feldarbeit praktisch überhaupt nicht vorhanden sind. Dieser Mangel beruht nicht nur auf stereotypem Geldmangel der wissenschaftlichen Institute und Umweltinstitutionen, sondern auch auf der Tatsache, daß umweltbezogene in situ-Arbeiten noch keine Tradition haben.

Aus Branchenbildern der Bundesstelle für Außenhandelsinformation sowie aus eigenen Gesprächen mit Umweltbehörden, wissenschaftlichen Institutionen und Industrieverbänden Brasiliens läßt sich erkennen, daß der brasilianische Herstellermarkt für Umwelttechnik nicht stark entwickelt ist. Andererseits besteht wegen des oben dargelegten wachsenden Umweltbewußtseins bereits ein Markt für solche Meßgeräte. Dieser schon bestehende Bedarf dürfte in Zukunft noch wachsen. Eine von der CITPAR (Centro de Integracao de Tecnologia do Parana) 1990 angefertigte Marktanalyse - orientiert an brasilianischen offiziellen Statistiken - bestätigt den Wachstumsanstieg.

Die wirtschaftliche Gesamtlage Brasiliens (u.a. Devisenmangel), insbesondere der staatlichen Umweltüberwachungsorganisationen, läßt gesteigerte Importe kaum zu.

Deutsch-Brasilianische Kooperation

Deutschland und Brasilien arbeiten im Rahmen verschiedener Regierungsabkommen zusammen:

BMZ - Technische Zusammenarbeit (TZ)
- Finanzielle Zusammenarbeit (FZ)
BMFT- Wissenschaftlich-Technologische Zusammenarbeit (WTZ).

Daneben gibt es zahlreiche weitere bilaterale Förderorganisationen: DAAD, politische Stiftungen, usw.

Das Spektrum staatlich geförderter bilateralen Aktivitäten überdeckt sehr unterschiedliche Fachbereiche und konkretisiert sich in unterschiedlichen Kooperationsformen: u. a. Ausbildung von Fachleuten, Unterstützung des Aufbaus einer ganzen Tätigkeitsbranche (wie z. B. Nuklearenergie, Unterstützung von Umweltüberwachungsorganisationen), Durchführung von Seminaren, Austausch von Wissenschaftlern, Durchführung von gemeinsamen Forschungs- und Entwicklungsprojekten. Die nicht staatlich geförderte industrielle Zusammenarbeit wird ausschließlich durch strategisch angelegte ökonomische Überlegungen der beteiligten Partner gelenkt.

Die bilaterale Zusammenarbeit im Umweltbereich (WTZ und TZ) umfaßt gemeinsame Forschungsprojekte zum Verständnis von Ökosystemen und ökologischen Abläufen, die Einführung umweltschonender deutscher Technologien in Brasilien, Hilfe beim Aufbau brasilianischer Umweltorganisationen und Hilfe beim Aufbau der Umweltüberwachung mit entsprechenden Meßnetzen.

Bilaterale Kooperation zum Thema Umweltmeßtechnik (UMT) gibt es noch nicht; diese scheint dem Unterzeichner aber aus nachfolgenden Überlegungen notwendig, realistisch und für Deutschland langfristig lukrativ:

- Wenn man obigen Ausführungen folgt, gibt es in Brasilien einen wachsenden Bedarf und damit einen wachsenden Markt für Umweltmeßgeräte und -analytik. Die Entwicklung anderer südamerikanischer Länder wird ähnlich, - zwar verzögert - wie in Brasilien verlaufen, der Bedarf und damit die Nachfrage wird steigen.
- Die Wirtschaftslage Brasiliens - und auch anderer südamerikanischer Länder - erlaubt die Einfuhr von UMT aus den traditionellen Industrieländern nicht dem Bedarf entsprechend.
- Folglich wird und muß Brasilien langsam eine eigene Meßgeräte-Industrie aufbauen, und zwar entweder vorhandene Technik kopieren (Nachbau) oder längerfristig auch eigene Technologie entwickeln.
- Es ist zu vermuten, daß man sich mehr auf einfachere Geräte konzentrieren wird, denn hier geht es um größere Stückzahlen. Der Bedarf an hochkomplizierten Geräten dürfte erheblich kleiner sein und deshalb für Brasilien wirtschaftlich zunächst nicht besonders prioritär.
- Man könnte die UMT, mehr aber noch den gesamten Bereich der Meßtechnik geradezu als Schlüsseltechnologie für jedwede Industrie betrachten; ein Grund für Brasilien, ihre Entwicklung zu forcieren.

Wenn Brasilien solche Strategie verfolgt und die Produktion an einfacher UMT ausbaut, so wird dies zur Folge haben, daß die heutige Exportrate des Auslands - dieses gilt für Deutschland wie für andere Industrieländer - mit der langsam wachsenden brasilianischen Produktion sinken wird; dann könnten nur noch stückzahlmäßig geringere hochkomplizierte Geräte exportiert werden.

Aus dieser Erwägung resultiert die Überlegung, solcher Entwicklung durch strategisch angelegte deutsch-brasilianische breitgefächerte Kooperation im Bereich UMT entgegenzuwirken, und zwar zum Nutzen beider Länder.

Vorschlag

Vor dem oben dargelegten Hintergrund wird vorgeschlagen, im Rahmen der WTZ mit infragekommenden Institutionen den Dialog über die obigen Überlegungen zu beginnen, um

- zu prüfen, ob sie der Wirklichkeit standhalten
- die Marktstudie von CITPAR zu analysieren und zu ergänzen, um den vorhandenen und zukünftigen brasilianischen Bedarf an UMT genauer abzuschätzen
- eine Übersicht über die bereits vorhandene brasilianische Herstellerkapazität und deren Verflechtung mit ausländischen Unternehmen (Lizenzen, usw.) zu erarbeiten
- Möglichkeiten der bilateralen Kooperation zu erkennen.

In diesem Kontext sei auf folgendes hingewiesen:

Das BMFT-Referat 425 fördert zur Zeit das Projekt zur Erstellung einer deutsch-brasilianischen Datenbank über Umweltmeßgeräte: BRA-ENV 11 "Database - environmental analytics"; zunächst wurde der Bereich Wasseranalytik bearbeitet, der Bereich Luftanalytik wurde begonnen.

Die Datenbank enthält deutsche und brasilianische Eintragungen, ein Teil der Information ist in deutscher und portugiesischer Sprache gespeichert. Die Datenbank soll später on-line für beide Partner zugänglich sein. Zusätzlich ist auch eine Buchversion und eine Diskettenversion vorgesehen.

Partner dieses Projektes sind Technologie-Park Syke und CITPAR.

Datenbanken leben mit ihrer Benutzung. Der BMFT fördert den Aufbau und die Implementierung der Datenbank; der Betrieb muß sich später selbst tragen.

Die Präsentation der - noch in Bearbeitung befindlichen - Datenbank in Brasilien hat gezeigt, daß sie einen Markt hat. Die Veranstaltungen wurden durch Vermittlung des IB mit der Deutsch-Brasilianischen Handelskammer Sao Paulo und dem Umweltministerium des Staates Sao Paulo durchgeführt.

Die Resonanz ermutigt, den Vorschlag einer breitgefächerten und in der Anfangsphase von der staatlichen Seite unterstützten Zusammenarbeit vorzutragen.

Da der Gedanke zu dieser Initiative im Rahmen der WTZ entwickelt wurde, scheint es zweckmäßig, daß das BMFT-Ref. 225 den Vorschlag in den Ressort-Dialog mit dem BMZ einbringt und ihn auch gegenüber den unten genannten weiteren Organisationen unterstützt.

Das vorliegende Konzept könnte überarbeitet, der Dialog auf eine breitere Basis gestellt und ein Aktionsprogramm entworfen werden. Zu denken ist an folgende aufeinander abgestimmte und sich gegenseitig ergänzende Maßnahmen - eine Rangfolge ist in den aufgezählten Maßnahmen nicht zu sehen:

- Entsendung deutscher Gastdozenten nach Brasilien, um dort über Meßgeräte-wesen zu lehren (z. B. DAAD, CAPES)
- Austausch von graduierten/postgraduierten Wissenschaftlern, um spezifische Themen zu bearbeiten (z. B. DAAD)
- Durchführung gemeinsamer Projekte zur Entwicklung spezifischer Meßtechnik (z. B. Einfach-Meßgeräte), z. B. BMFT / VW-Stiftung
- Weiterbildungskurse für Instrumentenbauer und Betreiber von Meßgeräten (z. B. CDG)
- Informationsveranstaltungen der Wirtschaftsorganisationen mit dem Ziel, den Dialog in Richtung industrieller Zusammenarbeit zu entwickeln (z. B. AHK, ZVEI, VDI, VDI/VDE)
- Ausbildungsförderung für Instrumentenbauer (z. B. GTZ).

Helmut K. Bianchi